



Dia	Nome	Banco	Cidade
18	Maria Ines C. Magalhães	Caixa	Patos de Minas
18	Valquíria Aparecida Galvão	BB	João Pinheiro
18	Wilmar Borges Coelho	Caixa	C. do Paranaíba
19	Glauber Caixeta de Moraes	Bradesco	Patos de Minas
19	Lucas Pimenta Costa	Caixa	Coromandel
20	Gilmar Carneiro de Lima	BB	Vazante
21	Aline Consuelo Q. Mira	Caixa	São Gotardo
21	Divino José da Silva	BB	Lagoa Formosa
22	Andressa Gomes Santana	Itaú	Patos de Minas
24	Aguinaldo Batista Borges	BB	Patos de Minas
24	Denise de Fatima Sousa	Mercantil	Patos de Minas
25	José Edgar Ribeiro	Caixa	Patrocínio
26	José Aparecida de Mendonça	BB	Patos de Minas
27	Arlison Batista Borges	BB	Patrocínio
27	Marcelo de Matos Lima	Caixa	Patos de Minas
27	Renata de Fátima Fernandes	Bradesco	Patos de Minas
28	Donizeti Alves Felipe	BB	C. do Paranaíba
28	Heloisa de Fátima Silva	BB	Patrocínio
30	Maura Jaqueline S. Caixeta	Bradesco	Patos de Minas
2	Veronice de Fátima Nunes	BB	Patrocínio
2	Willian Braga dos Santos	BB	C. do Paranaíba
4	Emi Raquel Inoue Tanaka	Caixa	São Gotardo
4	Lara Lúcia F. de Mattos Peres	BB	Patos de Minas
4	Leonardo Batista de Queiroz	Itaú	Patos de Minas
6	Vera Lúcia Sousa Amâncio	BB	Patos de Minas
7	Antonia Maria C. Martins	BB	João Pinheiro
7	Geovane Peres dos Anjos	BB	Patos de Minas
8	José Eustáquio Botelho	Itaú	Patos de Minas
9	Domingos Sávio Rosa	Caixa	Patos de Minas
9	Tarcísio dos Reis Barros	Caixa	Paracatu
9	Valdemar José da Cunha	Caixa	Patos de Minas
10	Cleidimar Pereira	BB	Patos de Minas
10	Gabriela Baumgartner Leoni	Santander	São Gotardo
10	Glaucio Gonçalves de Oliveira	BB	Patos de Minas
11	Ailce Pereira Neri	BB	Rio Paranaíba
11	Tayana Nayla Alves Pontes	Itaú	Patos de Minas
12	Camila Moura da Fonseca	BB	Paracatu
12	Daniely Almeida O Artuso	BB	Paracatu
12	Geraldo Nunes Vieira	BB	Guimarânia
12	Maria Olímpia Mendes Pinheiro	BB	Patrocínio
13	Maurinelle Silva do Nascimento	BB	Patrocínio
14	Celia Maria R. Lo B. Botelho	BB	Paracatu
14	Rafael A. dos Santos Menezes	Itaú	São Gotardo
16	Gaspar Domingos Correa	Caixa	Patos de Minas
16	Maria das Graças S. Soares	BB	C. do Paranaíba
16	Rayra Pereira da Silva	Mercantil	Patos de Minas
16	Simone Melgaço Silva Cunha	Bradesco	Patos de Minas
17	Gabriela Alves Vasconcelos	Bradesco	Patos de Minas
17	Karine Lucinda Silva Costa	BB	Patos de Minas
17	Maria Marta de Sousa Amorim	Itaú	Patos de Minas
17	Soraya Murad Peres	BB	João Pinheiro



## Assembleia irá deliberar sobre Orçamento 2019

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região convoca todos os seus filiados à apreciação e aprovação da proposta orçamentária para o Exercício de 2019.

O objetivo, além do controle de receitas, despesas e investimentos, é proporcionar aos associados transparência, para que assim possam estar cientes de toda a movimentação financeira realizada pela diretoria.

A assembleia será realizada no dia 05 de dezembro, às 17h30, na sede do Sindicato. Aprovado o orçamento, esse será publicado integralmente na próxima edição do jornal **Voz Bancária**.

### EDITAL

#### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, CNPJ 22.228.324/0001-14, Registro Sindical 24260.002905/90-14, neste ato representado por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, funcionários de bancos públicos e privados, lotados na base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia **05/12/2018 (quarta-feira), às 17h30, em primeira convocação, ou às 18h00, em segunda convocação**, na sede da entidade, na Rua Juca Mandu, 147, Centro, em Patos de Minas, para a seguinte ordem do dia:

**1- Análise e aprovação do Orçamento para o Exercício de 2019.**

Patos de Minas, 16 de novembro de 2018.

**Ivan Gomes Caetano**

Presidente



# VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Presidente: **Ivan Gomes Caetano**  
 Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**  
 Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento**  
 Fechamento desta edição: **16 de Novembro de 2018** - Tiragem: 1000 exemplares  
 Site: [www.bancariosdepatos.org.br](http://www.bancariosdepatos.org.br) - E-mail: [vozbancaria@bancariosdepatos.org.br](mailto:vozbancaria@bancariosdepatos.org.br)  
 O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).  
 Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/ MG, (34) 3821 9144.  
 Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamos-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



# VOZ BANCÁRIA

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2018 - Nº 677 - 16 de Novembro - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

## CHAPA DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA É ELEITA COM 99,13% DOS VOTOS

Arquivo SEEBPMR



Momento da apuração dos votos

Com maciça presença nas urnas, dos bancários filiados, foi realizada nos 07 a 08 deste mês a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região, gestão 2018/2023. A apuração terminou na tarde do dia 08 de novembro, e a chapa **DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA**, única inscrita, teve a expressiva aprovação de 99,13% dos votos colhidos.

Confirmado o resultado, o funcionário do Itaú Unibanco, César Roberto (foto ao lado) foi eleito presidente da entidade. A nova direção conta com 22 membros, sendo 2 novos companheiros que vieram somar forças aos atuais diretores.

“Essa expressiva votação é uma vitória importante, porque reflete a confiança dos bancários na atual direção do Sindicato e nos faz mais fortes para prosseguir na luta pela organização da categoria, pela melhoria nas condições de trabalho, por mais contratações, mais avanços sociais e também por uma sociedade justa, livre e democrática”, destacou César Rodrigues.

CHAPA	DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA		GESTÃO 2018 - 2023
<b>Diretoria Administrativa</b>			
<b>Presidente</b>	César Roberto Rodrigues	Itaú Unibanco - Patos	
<b>Vice-Presidente</b>	Lara Lúcia F. de Mattos Peres	Banco do Brasil - Patos	
<b>Sec. Geral</b>	Ivan Gomes Caetano	Itaú Unibanco - Patos	
<b>Sec. de Finanças</b>	Sergio Luis Carlos da Cunha	Mercantil do Brasil - Patos	
<b>Sec. Jurídica</b>	Gilberto Gonçalves Caixeta	Bradesco - Patos	
<b>Sec. de Imprensa</b>	Sandoval José da Silveira Jr.	Itaú Unibanco - Patos	
<b>Sec. de Formação</b>	Magna dos Reis Ferreira Vinhal	Bradesco - Patos	
<b>Sec. de Saúde</b>	Elias Mussuline Miranda Amorim	Caixa - Patos	
<b>Suplente</b>			
<b>Suplente</b>	Adilson Luiz de Souza	Itaú Unibanco - Patos	
<b>Suplente</b>	Denise de Fátima G. Caixeta	Bradesco - Patos	
<b>Suplente</b>	Elivar Ferreira de Queiroz	Santander - Patos	
<b>Suplente</b>	Fábio Miguel de Arvelos	Caixa - Patos	
<b>Suplente</b>	José Gonçalves Costa Filho	Mercantil do Brasil - Patos	
<b>Suplente</b>	Leonides Alves da Rocha Netto	Itaú Unibanco - Patos	
<b>Suplente</b>	Reinaldo Alves Ribeiro	Mercantil do Brasil - Patos	
<b>Suplente</b>	Renato Sousa Clementino	Bradesco - Patos	
<b>Conselho Fiscal</b>			
<b>Efetivo</b>	Assis Xavier dos Santos	Banco do Brasil - Patos	
<b>Efetivo</b>	Neusa Terezinha da Mota	Banco do Brasil - Patos	
<b>Efetivo</b>	Salvador dos Reis Sousa	Bradesco - Patos	
<b>Suplente</b>			
<b>Suplente</b>	Armando Luiz Nunes	Caixa - Carmo	
<b>Suplente</b>	Edésio Vicente da Silva	Banco do Brasil - P. Olegário	
<b>Suplente</b>	Eliane Ferreira Babilônia	Caixa - Patos	



O presidente eleito, **César Roberto Rodrigues**, é funcionário do Itaú-Unibanco, graduado em Administração e Direito pelo Centro Universitário de Patos de Minas, pós-graduado em Direito do Trabalho também pelo Unipam e iniciou sua carreira no Banco Nacional em 1991. Participa do movimento sindical bancário desde 1995, tendo passado pela incorporação do Banco Nacional para Unibanco e também pela fusão com o Itaú. Atualmente está licenciado para o exercício de sua função no Sindicato.

## Posse da nova diretoria

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região tem o prazer de convidar os bancários filiados para a solenidade de posse da nova diretoria, eleita para triênio 2018/2023. O evento ocorrerá dia no dia 30/11/2018, sexta-feira, às 20:30h no DecorFest - 1º Piso. Presenças serão confirmadas de acordo com a capacidade de lotação do espaço.

Os convidados devem confirmar presença até o dia 26/11/2018 pelo fone: (34) 3821-9144

## SINDICATO REVERTE SENTENÇA DA QUEBRA DE CAIXA

O Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região, através do departamento jurídico, obteve mais uma vitória para a categoria, desta vez para os funcionários da Caixa Econômica Federal que exercem ou exerceram nos últimos cinco anos as funções caixas executivos, caixa de ponto de venda, tesoureiro e avaliador executivo de penhor na ação sobre a verba quebra de caixa.

O Sindicato ingressou em 2017, para os bancários filiados, uma reclamatória trabalhista visando o recebimento da verba quebra de caixa e seus reflexos nos termos da RH 053 005, que disponha: “que será pago um valor adicional aos empregados

que exerçam atividades inerentes à quebra de caixa”.

Embora a Caixa, em sua defesa, alegue que a referida verba tenha sido extinta em 2004 e que a gratificação de função abrangeria ou substituiria a quebra de caixa, tal tese foi vencida no recurso ordinário impetrado pelo Sindicato em segunda instância.

Esta é mais uma demonstração do competente trabalho exercido pelo departamento jurídico do Sindicato em prol de seus filiados, afirma Ivan Gomes, presidente do Sindicato



## ACABAR COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA QUÊ?

Futuro presidente anunciou extinção da pasta, que tem como atribuições fiscalizar a segurança e a saúde no trabalho e aplicar sanções contra abusos praticados por maus empregadores

Entre as atribuições legais do Ministério do Trabalho estão fiscalizar a segurança e a saúde no trabalho e aplicar sanções contra abusos praticados por maus empregadores. É dever dessa pasta coibir, por exemplo, o trabalho escravo – que ainda no século 21 atinge 370 mil brasileiros – e resgatar os trabalhadores submetidos a esse regime – foram 341 em 2017, redução considerável em relação a 2015 (1.010), antes de Michel Temer tomar o poder.

Mas no último dia 7, o presidente eleito anunciou a extinção do Ministério, o qual seria transformado em uma secretaria. A Secretaria de Políticas Públicas de Emprego deverá ser subordinada ao ultraliberal futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, que deverá aprofundar a flexibilização dos direitos trabalhistas.

Com isso, uma das promessas de campanha do presidente eleito deverá ser colocada em prática com mais celeridade: a criação da carteira de trabalho verde e amarela.

A nova carteira, que existirá em simultaneidade com a atual, vai assegurar apenas direitos constitucionais, como férias remuneradas, 13º salário e FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Os direitos e deveres não garantidos pela Constituição — como, por exemplo, a duração da jornada, o regime de férias e as horas extras — seriam estabelecidos em negociação direta entre empregador e trabalhador, caso a caso, em uma correlação de forças desigual entre uma parte que oferece a vaga e outra que precisa do emprego. Isso em um cenário onde 27,6 milhões de pessoas estão desempregadas.

Será o aprofundamento do “negociado sobre o legislado”, novidade da reforma trabalhista de Temer que completou um ano e criou apenas 372 mil vagas formais, menos de 20% dos postos prometidos pelos defensores das mudanças na lei.



Em nota, a CUT avalia que, com a extinção, os patrões ficarão livres para descumprir as leis. “Fechar um espaço institucional, em nível de governo, de discussão, balizamento e regulação das relações capital-trabalho significa fechar um canal de expressão dos trabalhadores”, afirma a central sindical.

“Não vamos ter com quem discutir a valorização do salário mínimo, a manutenção da sua aposentadoria, do seu fundo de garantia, suas férias”, reforça o presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas.

Conselheiro do Fundo das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão, o jornalista Leonardo Sakamoto aponta ainda consequências desastrosas para a economia, por conta de restrições de outros países aos produtos fabricados no Brasil.

“Da mesma forma que acontece com o meio ambiente, importadores e investidores estrangeiros não titubeariam em ameaçar com barreiras comerciais não-tarifárias caso o Brasil descuidasse do combate ao trabalho escravo e infantil, por exemplo. (...) Se o país não se atentar a isso, e enfraquecer a fiscalização, perderá dinheiro.”

“Acabar com o Ministério do Trabalho, enfraquecer seu poder de fiscalização e transferir suas atribuições a setores do governo submetidos a interesses patronais ou financeiros reforça o descaso com os direitos dos trabalhadores e o lado que a próxima gestão irá assumir. O movimento sindical irá lutar pela existência da pasta e de suas funções no sentido de defender as garantias trabalhistas”, afirma a presidenta do Sindicato dos Bancários de SP, Ivone Silva.

Fonte: Sindicato dos Bancários SP



## BANCÁRIA DO BRADESCO É REINTEGRADA

No dia 05/11 os diretores do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas, Ivan Gomes Caetano (foto) e Renato Sousa Clementino estiveram na agência do Bradesco de João Pinheiro (MG) para acompanhar a reintegração da funcionária Claudia Pereira da Silva que havia sido indevidamente demitida.

A funcionária foi admitida pelo Bradesco em 15.01.1991 e dispensada sem justa causa em 03.04.2018, ou seja, já possuía 27 anos de contribuição previdenciária, sendo que mais de 25 anos foram trabalhando para o banco. Através de processo judicial com pedido de liminar, movido pelo departamento jurídico do Sindicato, a dispensa foi declarada nula, pois discriminatória, tendo em vista que lhe faltavam apenas 4 meses para alcançar a estabilidade pré-aposentadoria prevista na cláusula 27ª, alínea "g", da convenção coletiva vigente à época da dispensa, considerando-se o aviso prévio indenizado.

“Este é mais um exemplo de êxito em ações movidas pelo departamento jurídico do Sindicato contra o abuso dos bancos ao não respeitar o direito dos bancários”, informa Ivan Gomes, presidente do Sindicato.



Foto: Renato Sousa - SEEBPMR

### EDITAL

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e região, entidade sindical de primeiro grau, pelo seu representante legal, CONVOCA todos os empregados de Estabelecimentos Bancários (Bancos privados e Federais), sócios, da ativa e aposentados, lotados na base territorial do sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia vinte (20) de novembro de 2018, às 18:00 horas, em primeira convocação ou às 18:30 horas em segunda e última convocação, na sede do Sindicato, sito à Rua Juca Mandu, nº 147, Centro, em Patos de Minas para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Informes sobre as ações coletivas em andamento;
2. Discussão e deliberação acerca da proposta do sindicato para

ajuizamento de ações coletivas, com vistas a proteção dos direitos da categoria bancária;

3. Discussão e seliberação acerca do pagamento de honorários;
  4. Discussão e seliberação acerca da sustentação financeira do Sindicato, em razão de eventuais condenações de despesas processuais decorrentes de insucesso de ações coletivas.
  5. Outros assuntos do interesse da categoria ora convocada
- Patos de Minas, 16 de novembro 2018.

Ivan Gomes Caetano

Presidente

## BB ESTÁ NA MIRA DE GUEDES PRIVATIZADOR

Materia veiculada nesta quinta-feira (8) pelo jornal Valor Econômico deixa claro que Paulo Guedes, futuro ministro da Economia, de Jair Bolsonaro (PSL), quer privatizar o Banco do Brasil. Segundo o jornal, Guedes, deixou transparecer seu viés privatizante para o Banco do Brasil em entrevista concedida ao site "Poder 360", publicada na tarde de quarta-feira (7), mesmo depois de Bolsonaro ter incluído o BB na lista de estatais que não devem ser privatizadas.

"A cada dia fica mais claro que Guedes vai usar seus argumentos econômicos para convencer todo mundo do governo que seja contrário às privatizações a aceitar a ideia de é necessário vender todas as empresas públicas, como ele já declarou diversas vezes. O Banco do Brasil já virou mira", avaliou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), Wagner Nascimento. "Alertamos sobre esse fato desde o primeiro turno da campanha eleitoral, mas muitas pessoas nos tachavam como alarmistas", completou.

Na quarta-feira à tarde, o site "Poder 360" informou que uma das propostas de Guedes é a associação do BB com o maior banco americano, o Bank of America (BofA).

A outro site, Guedes alegou que uma possível fusão entre BB e BofA é "uma ideia para o futuro", pois "não há nada na mesa". Para Wagner Nascimento, a proposta não estar na mesa não significa nada. "Ele já deixou claro, em diversas



Contraf-CUT

ocasiões, seu interesse de privatizar não apenas o BB, mas todas as empresas públicas. O que nos faz acreditar que o episódio possa ser uma possível prospecção do interesse do BofA na aquisição do banco brasileiro, ou um balão de ensaio para medir a reação da sociedade", disse o coordenador da CEBB.

O jornal Valor Econômico vaticinou que, mesmo que a transação com o BofA não se concretize, o episódio deixa claro que o futuro ministro quer ver o BB em mãos estrangeiras, para, entre outras coisas, aumentar a competição no concentrado mercado bancário brasileiro.

"Se todo mundo ficar quieto, o caminho está aberto. Privatização e fusão no ramo financeiro é onda de demissões e redução de quadros na certa. Foi assim em todos os casos. Se os funcionários, que são contrários à privatização, as pequenas e médias empresas, que dependem das linhas de financiamento do banco, e os pequenos agricultores não se mobilizarem para lutar contra a privatização, tenha certeza de que logo o maior banco público do país não será mais público", completou Wagner Nascimento, conclamando os trabalhadores e toda a sociedade para se unirem na defesa do banco.

## ITAÚ JÁ ESTÁ COM PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PCR

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú apresentou ao banco nesta quinta-feira (8) uma proposta de renovação do Programa Complementar de Resultados (PCR), específico do banco.

"A proposta é que o banco distribua 2% de seu lucro líquido aos funcionários referente ao PCR", disse Jair Alves, dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenador da COE do Itaú, explicando ainda que a proposta tem vigência de dois anos (2019/2020).

O montante é distribuído linearmente entre os funcionários do banco. O último valor recebido foi de R\$ 2.662,66 por funcionário.

O assunto volta a ser debatido na próxima reunião de negociações entre a COE e o banco, no dia 29 de novembro, às 10h, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

**Pauta de negociações** - Além do PCR, os trabalhadores também entregaram ao banco uma proposta de discussão da remuneração total dos empregados, incluindo salários, vales



Contraf-CUT

alimentação e refeição, PLR e todos os programas próprios do banco. "Isso trará para a mesa de negociações a criação de um Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os empregados do banco", explicou o dirigente da Contraf-CUT.

Outros pontos que devem fazer parte das discussões em futuras reuniões entre o banco e seus funcionários são o Score de Qualidade de Vendas (SQV) e a cláusula 65 da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que trata sobre o adiantamento emergencial de salários nos períodos especiais de afastamento por doença. Estes dois pontos de pauta também foram definidos durante o último Encontro Nacional dos Bancários do Itaú.

## A REFORMA DA PREVIDÊNCIA É BOA PARA QUEM?

*Não precisamos de bola de cristal para prevermos o que acontecerá no futuro se o sistema for privatizado. E já temos um exemplo: o Chile*

A reforma da Previdência é um dos principais objetivos do próximo governo. Mas ainda não é possível saber os detalhes das mudanças pretendidas. O plano de governo da campanha vitoriosa é extremamente vago em relação ao tema. O documento propõe a introdução de um sistema com contas individuais de capitalização.

O modelo é semelhante ao adotado no Chile. O sistema de pensões do país sul-americano está falido e enfrenta forte resistência organizada da sociedade, que exige sua reestatização.

Em 1981, foi implantado o atual sistema de previdência privada, que obriga todos os trabalhadores a destinarem mensalmente 10% de seus salários em uma conta de capitalização individual gerida por empresas privadas, chamadas de "Administradoras de Fondos de Pensiones" (AFP). E sem nenhum aporte patronal.

O argumento utilizado na época para convencer que o novo regime de previdência beneficiaria os trabalhadores foi de que, ao término da vida laboral, os pensionistas receberiam cerca de 80% do equivalente à sua remuneração ao longo da vida ativa.

Mas 37 anos depois, a realidade é muito pior do que a projetada. Atualmente, metade dos idosos não se aposentam. E 90% dos que se aposentam recebem no máximo dois terços do salário mínimo, o que equivale a R\$ 977, segundo José Ricardo Sassesson, especialista em Previdência e diretor da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar).

No Brasil, a Previdência Social é sustentada por três pilares de financiamento: trabalhador, empresas e governo. Mas só os trabalhadores cumprem rigorosamente com esse pacto. O governo destina parte dos seus recursos para outros fins e muitos empresários deixam de pagar, resultando no déficit do sistema.

"Muitas empresas estão isentas de pagar impostos que deveriam financiar a Previdência, outras devem mais de R\$ 400 bilhões ao INSS, mas este governo não quer resolver esses problemas. Pelo contrário, propõe implantar o modelo chileno, que não serve para o Brasil e já se provou um fracasso no Chile. É um sistema que só serve para aumentar os ganhos do capital especulativo", afirma a presidenta do Sindicato de São Paulo, Ivone Silva.

"Um tema tão complexo e abrangente precisa ser debatido com toda a sociedade. Nenhum país civilizado pode abrir mão de um sistema que protege os trabalhadores, e o movimento sindical irá lutar em defesa da Previdência Social, uma das

principais garantias da Constituição Federal de 1988", acrescenta a dirigente.

### EXISTEM ALTERNATIVAS PARA ENFRENTAR O DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA



- Geração de empregos formais e renda, e um modelo de política econômica que fortaleça o Estado e suas políticas econômicas e sociais;
- Redução da taxa de juros Selic, que transfere recursos da Previdência para os detentores da dívida pública (que são principalmente banqueiros);
- Rever radicalmente a política de isenções fiscais para setores econômicos e famílias de alta renda;
- Combater a sonegação de impostos;
- Promover reforma tributária que cobre mais impostos dos mais ricos

### CHILE TEM SUICÍDIO RECORDE ENTRE IDOSOS



Entre 2010 e 2015, 936 adultos maiores de 70 anos tiraram a própria vida no Chile. O levantamento do Ministério da Saúde chileno aponta que os maiores de 80 anos apresentam as mais altas taxas – 17,7 por cada 100 mil habitantes, ante uma taxa média nacional de 10,2. Uma das autoras da pesquisa, Ana Paula Vieira, acadêmica de Gerontologia da Universidade Católica, avalia que muitos dos suicídios visam simplesmente acabar com o sofrimento causado, "por não encontrar os recursos [financeiros] para lidar com o que está passando em sua vida"

### CHILENOS SE MOBILIZAM PELA REESTATIZAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL



Em 2012, o movimento sindical chileno começou a campanha *No Más AFP* para recuperar o sistema de seguridade social público. Diante das pressões e do evidente fraco desempenho do sistema de previdência privatizado, os líderes chilenos começaram a discutir uma reforma profunda no sistema que o governo recém-eleito pretende implantar no Brasil. "Houve crises financeiras nas quais perdemos todas as economias depositadas ao longo da vida, porque ficamos sujeitos aos vaivéns do mercado", ressaltou Carolina Espinoza, dirigente da Confederação de Funcionários de Saúde Municipal (Confusam) e porta-voz da Coordenação No Más AFP.

Fonte: Sindicato dos Bancários SP